

Audiência Pública – Câmara dos Deputados

O Fundeb e a população de educandos nos próximos 20 anos: análise da PEC nº 015 de 2015 e sugestões para o aprimoramento de seu texto

Maria Inês Fini

Presidente do Inep

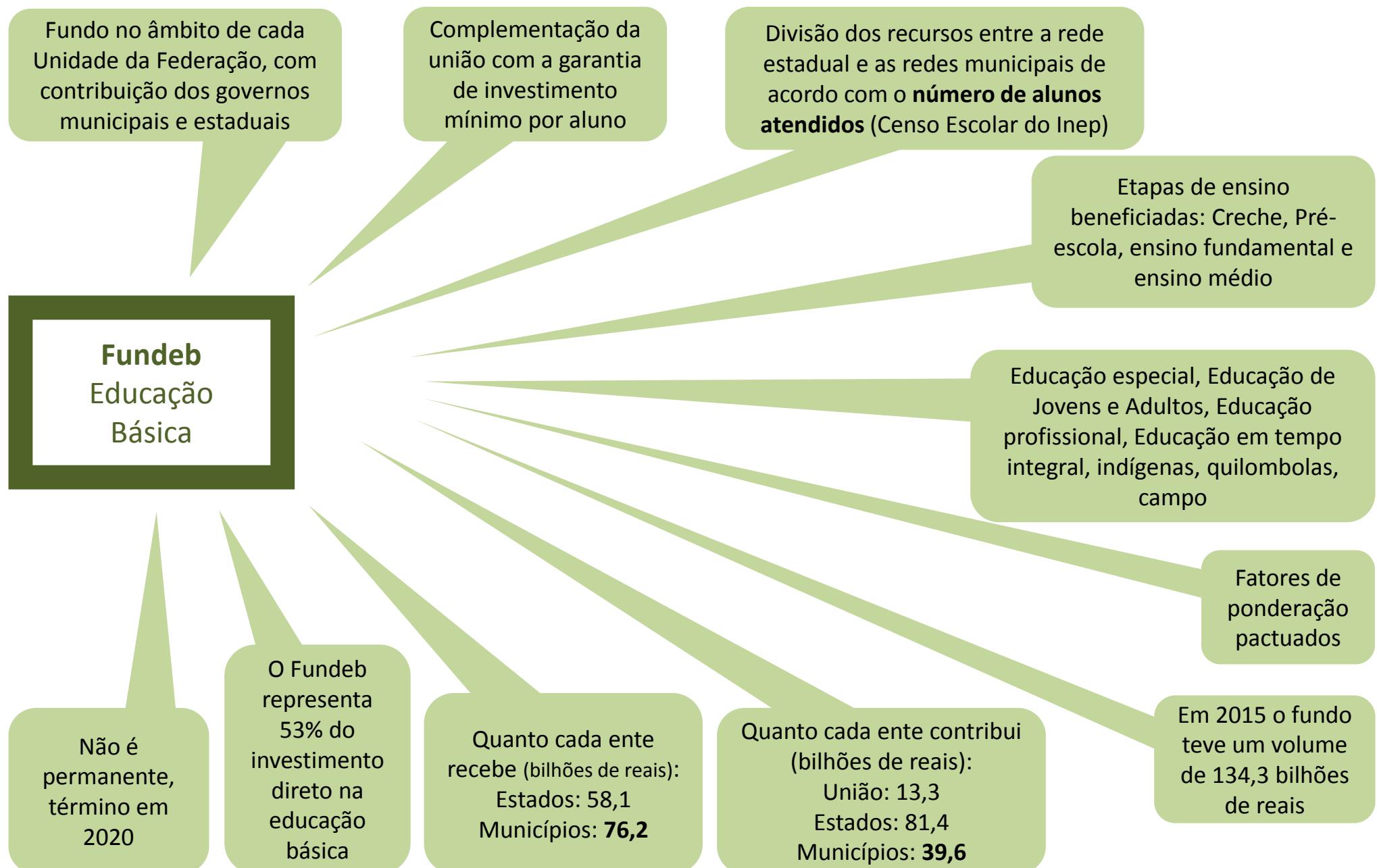
Brasília-DF | 1º de junho de 2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



A lógica do Fundeb



A lógica do Fundeb

Pelo menos 60% dos recursos devem ser destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.

Estabelecimento de piso salarial para o magistério

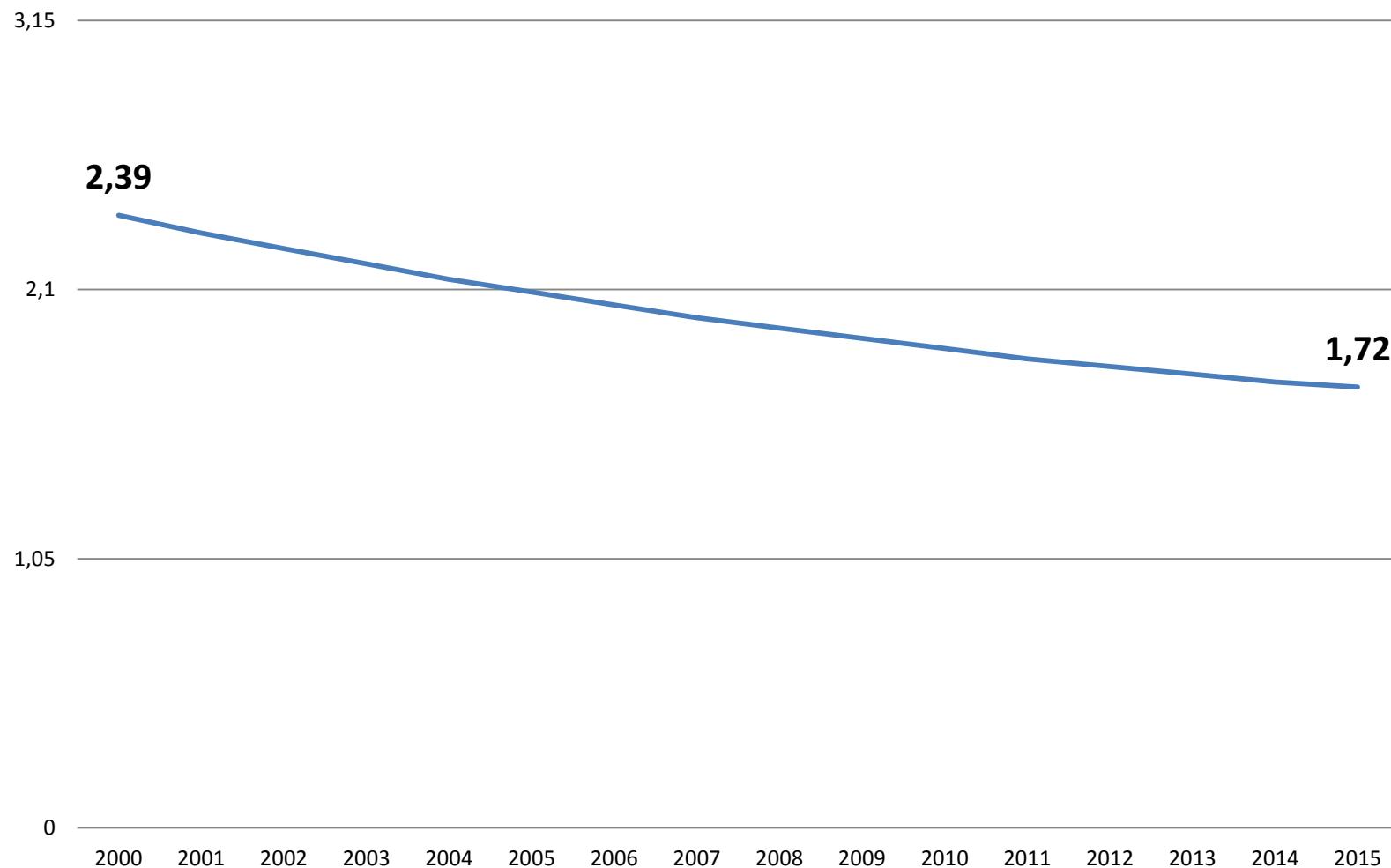
Acompanhamento e controle social por meio de conselhos instituídos especificamente para esta finalidade, nas três instâncias de governo (União, Estados e Municípios).

Fundeb
Educação
Básica

O Fundeb é um instrumento “criativo” para promoção da equidade com o seu efeito redistributivo no âmbito de cada Unidade da Federação, com efetiva participação da União.

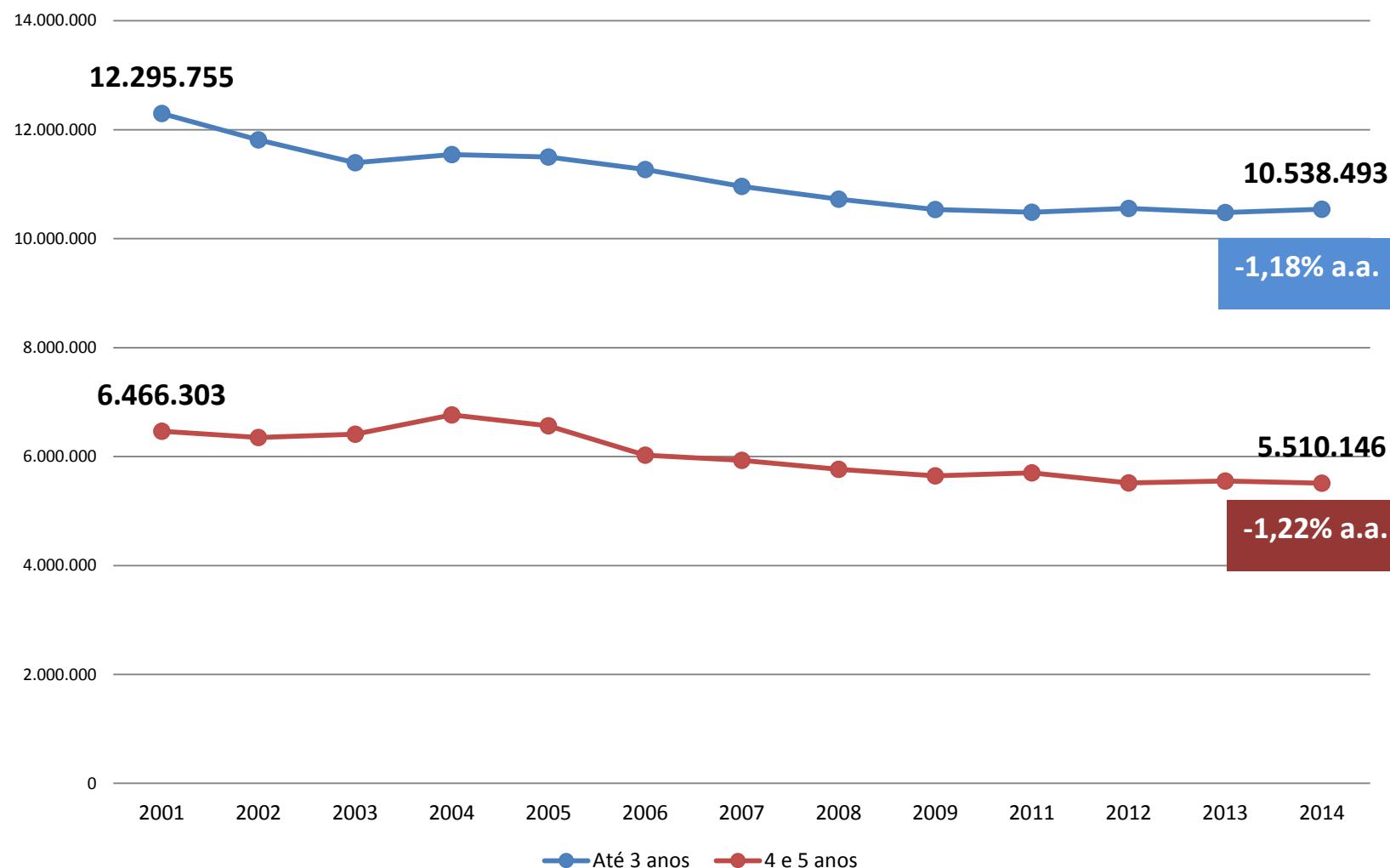
Criação de um espaço federativo de negociação, por meio do estabelecimento da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade

Taxa de fecundidade - Brasil 2001-2015



Fonte: IBGE

Evolução da população de até 5 anos por grupos etários - Brasil 2001-2014



Fonte: IBGE

A matrícula na educação básica

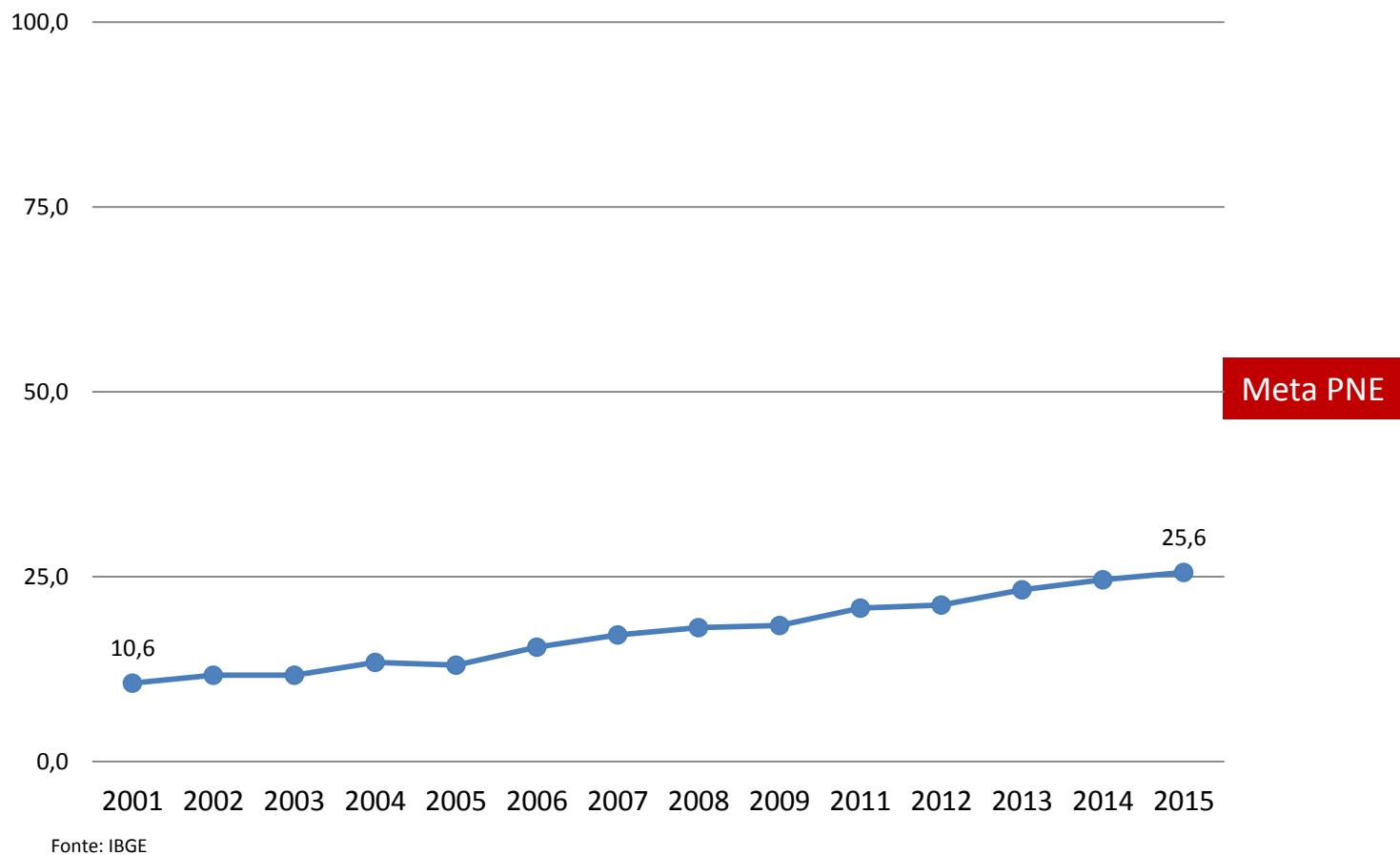
**Número de matrículas na educação básica por dependência administrativa
Brasil - 2008/2016**

Ano	Matrícula na educação básica								
	Total geral	Pública					Privada	% Privada	
		Total	%	Federal	Estadual	Municipal			
2008	53.232.868	46.131.825	86,7	197.532	21.433.441	24.500.852	7.101.043	13,3	
2010	51.549.889	43.989.507	85,3	235.108	20.031.988	23.722.411	7.560.382	14,7	
2012	50.545.050	42.222.831	83,5	276.436	18.721.916	23.224.479	8.322.219	16,5	
2014	49.771.371	40.680.590	81,7	296.745	17.294.357	23.089.488	9.090.781	18,3	
2015	48.796.512	39.738.780	81,4	376.230	16.548.708	22.813.842	9.057.732	18,6	
2016	48.817.479	39.834.378	81,6	392.565	16.595.631	22.846.182	8.983.101	18,4	

Fonte: MEC/Inep/Deed

Atendimento escolar – população de até 3 anos de idade

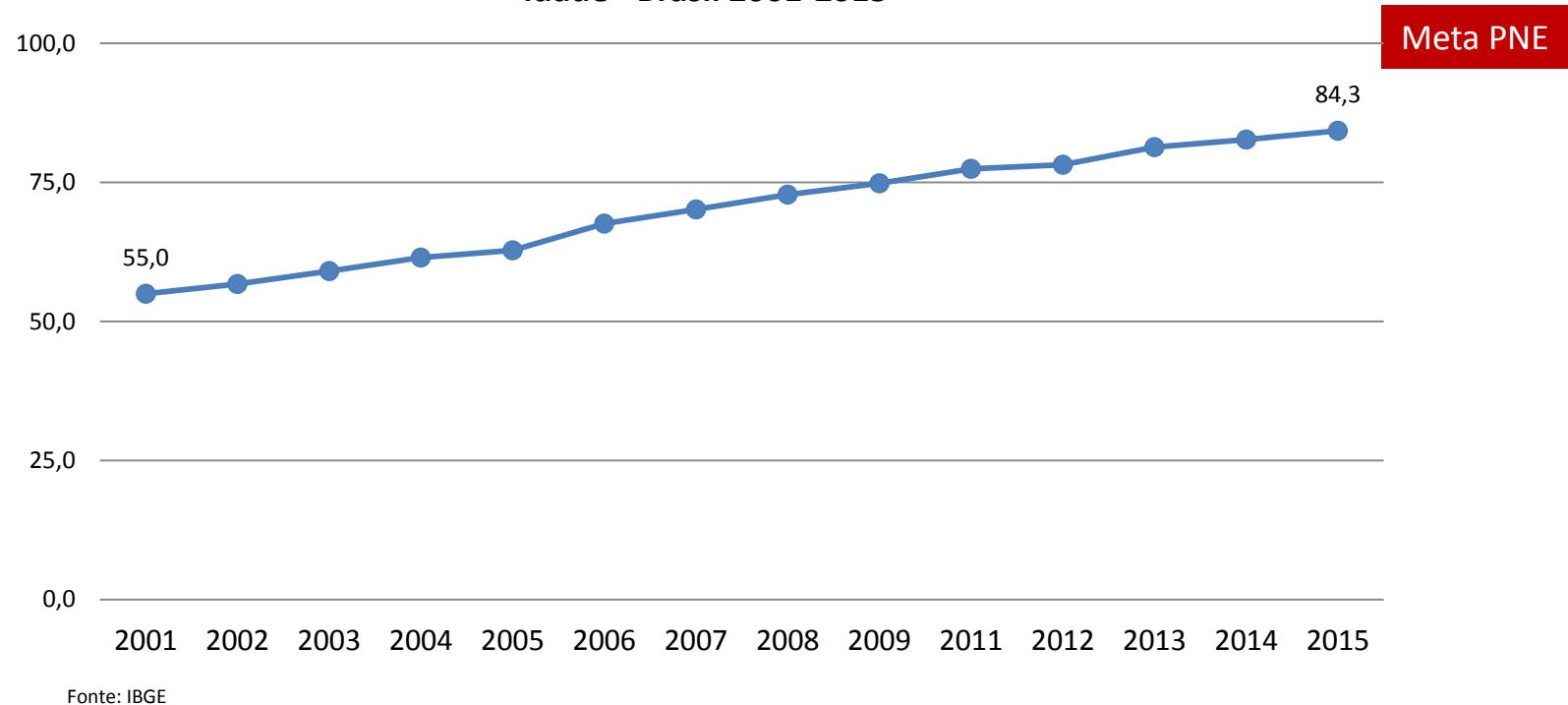
Evolução da taxa de frequência à escola da população de até 3 anos de idade - Brasil 2001-2015



Na faixa etária adequada à creche (até 3 anos de idade), o atendimento escolar é de 25,6%, indicando que há um substancial espaço para ampliação da oferta

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que, no seu horizonte, o atendimento chegue a 50% dessa população.

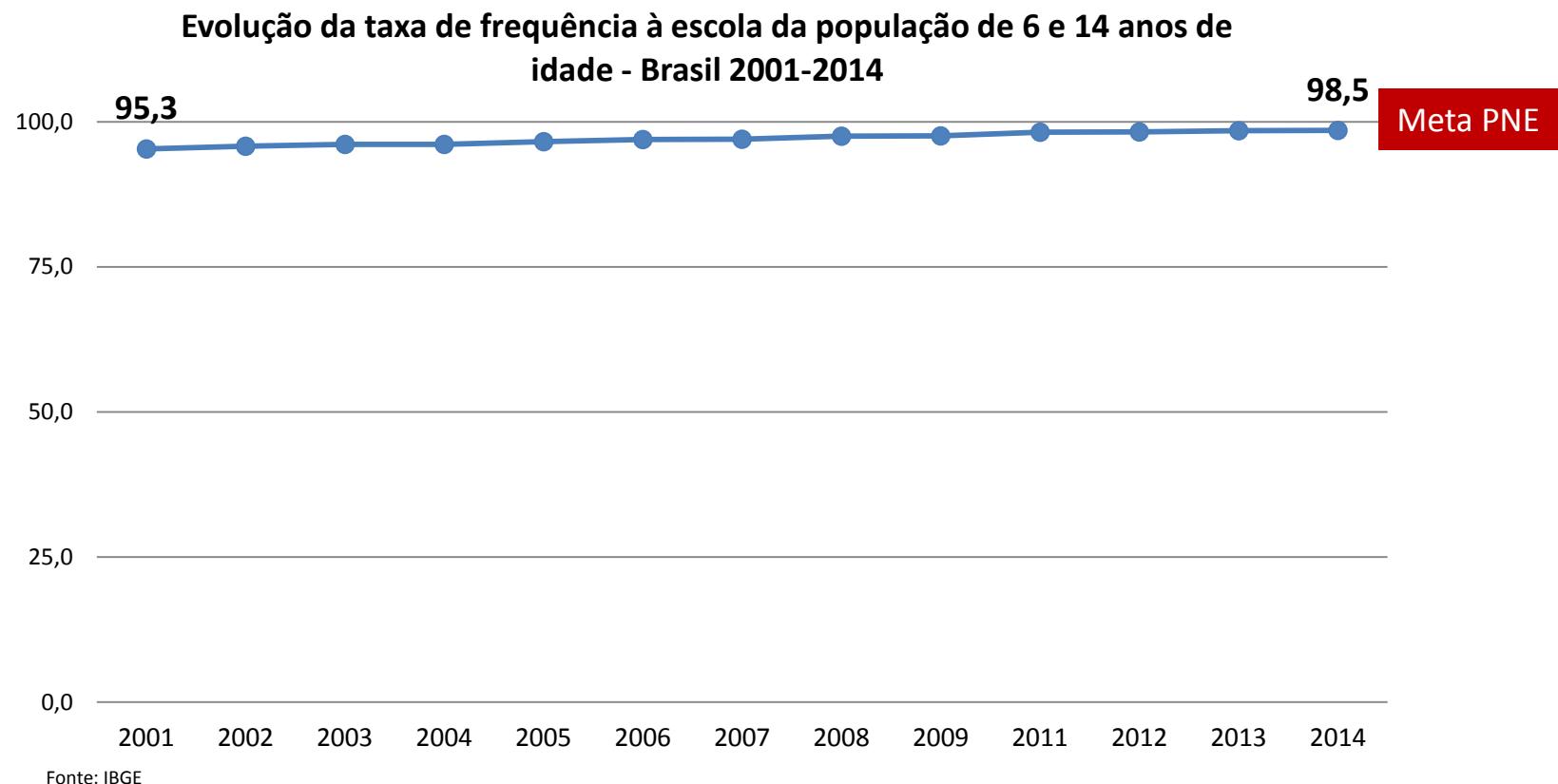
Evolução da taxa de frequência à escola da população de 4 e 5 anos de idade - Brasil 2001-2015



Na faixa etária adequada à pré-escola (4 e 5 anos), o atendimento escolar é de 84,3% (77,3% e 91,4% para a população de 4 e 5 anos, respectivamente)

O Plano Nacional de Educação, em sintonia com a Constituição Federal, estabelece como meta a universalização do atendimento escolar na faixa etária de 4 a 5 anos.

Atendimento escolar – população de 6 a 14 anos de idade



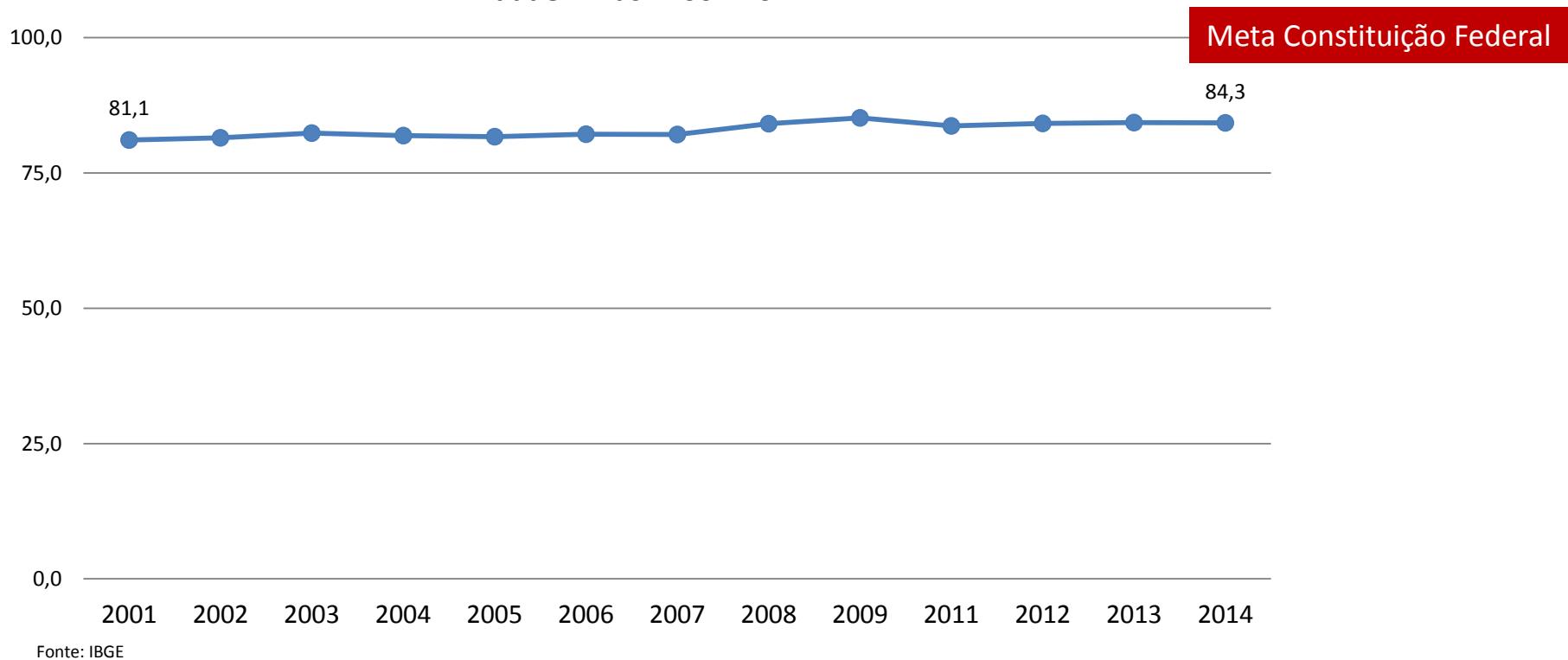
O ensino fundamental é a maior etapa de toda educação básica (27,6 milhões de alunos) – 15,4 milhões nos anos iniciais e 12,2 milhões nos anos finais

Com 10,4 milhões de alunos, a rede municipal tem uma participação de 68,0% no total de matrículas dos anos iniciais e concentra 82,3% dos alunos da rede pública

Com 5,3 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 43,1% no total de matrículas dos anos finais, dividindo a responsabilidade do poder público nesta etapa de ensino com os municípios, que possuem 5,1 milhões de alunos (41,9%)

Atendimento escolar – população de 15 a 17 anos de idade

Evolução da taxa de frequência à escola da população de 15 e 17 anos de idade - Brasil 2001-2014



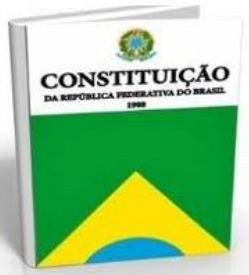
O ensino médio é oferecido em 28,0 mil escolas no Brasil

89,8% das escolas com ensino médio estão na zona urbana e 10,2% na zona rural – menor participação da zona rural em toda educação básica

1,8 milhão de alunos (22,4%) estudam no período noturno

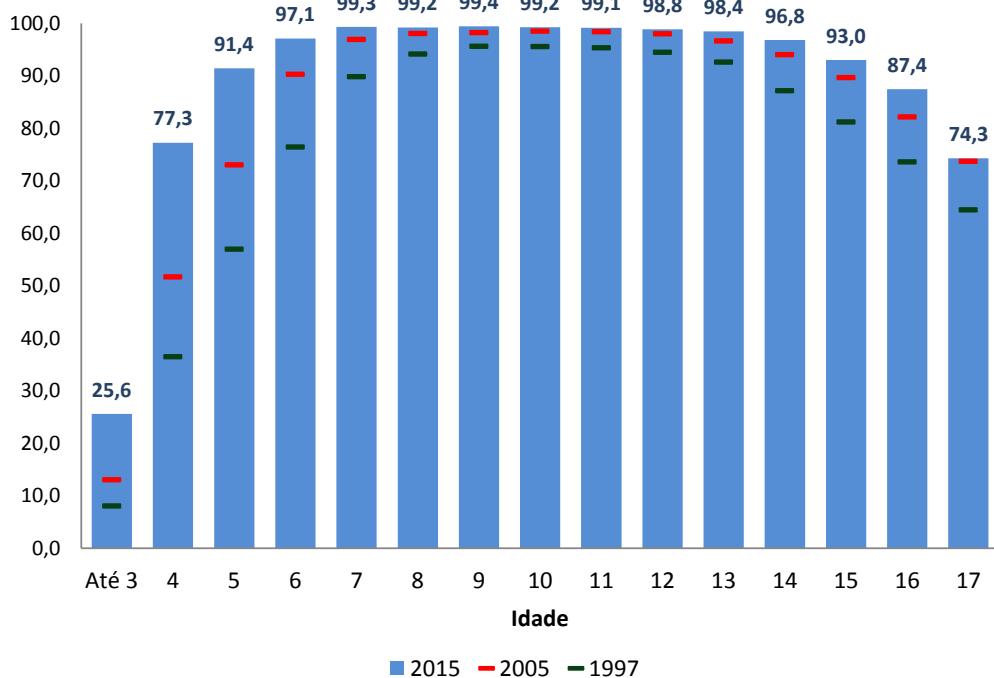
Com 6,9 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 84,8% no total de matrículas e concentra 96,9% dos alunos da rede pública

1. O desafio da universalização

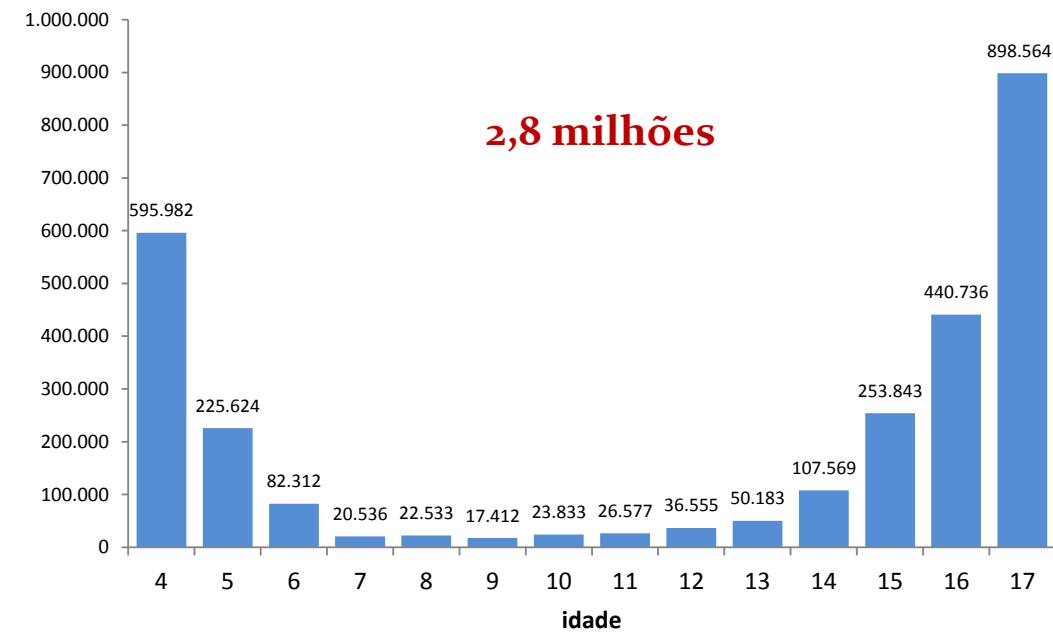


“Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de igualdade de condições para o acesso e permanência na educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.”

Evolução da taxa de frequência à escola por idade - Brasil - 1997-2015



População de 4 a 17 anos que não frequenta escola - Brasil - 2015



Considerações finais para o debate

O Fundeb consolidou-se como valioso instrumento de financiamento da educação básica, e, com o seu caráter redistributivo, valoriza a diversidade e reconhece as diferenças entre as etapas e modalidades de ensino, concretizando-se numa eficiente forma de cooperação federativa. Devendo, portanto, ser permanente.

O Inep contribui com sua operacionalização coordenando, em âmbito nacional e de forma articulada com as redes de ensino, o Censo Escolar da Educação Básica.

A dinâmica demográfica brasileira aponta para uma tendência de estabilização do número de nascimentos, fenômeno que tem impacto direto na projeção da demanda escolar.

Há desafios para ampliar a oferta em creches e concluir a universalização do acesso na pré-escola.

O País praticamente universalizou o acesso no ensino fundamental, o desafio que se coloca agora é fazer com que o aluno tenha uma trajetória regular para alcançar o ensino médio na idade própria, condição fundamental para ampliação da matrícula no ensino médio.

Soma-se ao esforço da universalização do atendimento escolar, o desafio de implementar a BNCC, de melhorar a formação dos professores, de melhorar as condições de oferta, de alfabetizar as crianças na idade própria e de garantir as aprendizagens que os estudantes têm direito ao longo de sua trajetória escolar.

Muito obrigada!

Maria Inês Fini
Presidente do Inep

